



Eduardo Velho

Economista-Chefe

eduardo.velho@prospercorretora.com.br

55 21 2138-8467

Calendário do Dia

País	Indicador	Período	Expectativa
Brasil	I Prévia do IGP-M	março	+ 1,042%
Brasil	Índice ABCR de Atividade	fevereiro	
Brasil	Prod.Industrial Regional(IBGE)	janeiro	
EUA	Estoques no Atacado	janeiro	
EUA	Orçamento Fiscal Federal	janeiro	- US\$ 221 bilhões
China	Balança Comercial	fevereiro	+ US\$ 7,15 bi
China	Produção Industrial	fevereiro	19%
China	Vendas no Varejo	fevereiro	18,10%
China	PPI e CPI	fevereiro	5,1% (PPI) e 2,5% (CPI)
Japão	PIB	IV trim-2009	+1%
Reino Unido	Produção Industrial	fevereiro	+0,3%

Mercado de Juros – Brasil

Fato: O volume de negócios no mercado futuro de juros aumentou, mais ainda não foi suficiente para ajustes mais relevantes das taxas. A estimativa do vencimento do depósito interfinanceiro (DI) de jan-2011 ficou praticamente estável em 10,42% (anterior: 10,41%), enquanto os DIs de abril e de julho deste ano nos mesmos níveis do dia anterior: 8,75% e 9,25% respectivamente. A despeito da queda inicial, os contratos mais longos fecharam com estabilidade em relação à véspera.

Avaliação: Mercado muito “morno” à espera da divulgação de expectativas de preços diferentes do consenso atual e de números relevantes da atividade econômica interna para um movimento maior dos juros na BM&F. A divulgação do IPC-Fipe da primeira quadrissemana de março não afetou o mercado, pois veio dentro das expectativas. O movimento poderá ganhar mais volatilidade com o anúncio do PIB do quarto trimestre de 2009 e da Pesquisa Mensal de Comércio na quinta-feira pela manhã, que serão os últimos indicadores relevantes da agenda doméstica antes da reunião do Copom de Mercado. Mercado segue dividido entre iniciar a alta dos juros em março ou em abril.

Inflação e Expectativas Focus

Fato: O IPC-Fipe da primeira quadrissemana de março registrou alta de 0,61% ficou dentro da nossa expectativa (0,59%/0,63%) e também do mercado (0,595 a 0,74%) e por isso não afetou a curva de juros. O IPC-Fipe veio abaixo do observado da taxa em fevereiro (+0,74%), puxada pelo recuo da inflação em transportes coletivos e habitação (com menor



impacto do IPTU). **Hoje, será divulgada a I prévia do IGP-M de março, que estamos estimando na casa de 1,04%, acima da observada no mês anterior (+0,98%)**

Avaliação: Deve-se ressaltar que o indicador de difusão de preços do IPC-Fipe, que mede a percentual de generalização de reajustes de preços do índice, aumentou de 55,6% para 61,1%. O movimento de alta na primeira prévia do IGP-M de março deverá refletir a recuperação dos preços agrícolas, sobretudo da soja. No IPA-Industrial deverá apresentar desaceleração frente aos IGPs de fevereiro. Na margem, a Prosper considera que a mediana das expectativas do IPCA deverá desacelerar sua taxa de crescimento na próxima pesquisa, indicando que o teto na vizinhança de 5% é bastante crível com as taxas de juros estimadas no mercado futuro. O foco das atenções será a divulgação do IPCA-15 em 23 de março.

Ibovespa

Fato: O Ibovespa registrou alta de 1,46% nesta terça-feira, fechando aos 69.576 pontos - o pico do índice desde 19 de janeiro deste ano - com destaque para os papéis da Petrobrás e CSN e a influência da proximidade do vencimento de opções na próxima semana. Deve-se ressaltar o volume expressivo de negócios que atingiu R\$ 10 bilhões, o maior patamar do ano. Fora do índice, o papel da Telebrás caiu praticamente 12% com a expectativa de adiamento do Plano Nacional de Banda Larga

Avaliação: Constatou-se um movimento mais consistente de compra, sobretudo de estrangeiros, ressaltando as operações diretas de corretoras sobre o papel da Petrobrás, que representou. A despeito deste papel ter sido responsável por ¼ do volume apresentado estar também associado à proximidade do exercício no mercado de opções (na próxima segunda), a tendência de compra foi generalizada, sendo que apenas sete papéis do índice teriam recuado. Também foram divulgadas recomendações para a compra do papel da Vale, além do anúncio da CSN referente ao plano de separação de negócios do grupo e abertura de capital de unidades (expectativa de IPO na mina Casa de pedra ainda no primeiro semestre). Novamente, nossa avaliação é de tendência do índice mais próximo de 70.000 pontos do que 65.000 pontos

Bolsas Internacionais

Fato: No front externo, as Bolsas norte-americanas apresentaram alta, mas também desacelerando no fechamento do pregão: o Dow Jones terminou em alta de 0,11%, aos 10.564,38 pontos, o S&P 500 avançou 0,17%, aos 1.140,44 pontos, e o Nasdaq ganhou 0,36%, aos 2.340,68 pontos. Os índices das Bolsas européias foram marcadas pela estabilidade em relação ao dia anterior. Como destaque. O setor financeiro também teve uma sessão movimentada, em especial as ex-blue chips American International Group (AIG) e Citigroup, que foram alvo de uma série de rumores (positivos) ao longo do dia. A onda de otimismo aparentemente começou com as ações do Citi, que fechou com ganho de 7,30%. Os “boatos estão associados a uma potencial compra do Citi pelo banco Barclays, que já adquiriu a carteira de crédito do Citi em Portugal e na Itália.



Avaliação: Os destaques de hoje da agenda externa deverão movimentar os índices acionários. Deve-se observar continuidade do desempenho positivo da atividade econômica norte-americana em fevereiro. Nos Estados Unidos, o Orçamento Fiscal Federal deve trazer déficit de US\$ 221 bilhões em fevereiro, segundo consenso de mercado, resultado que representaria uma piora no acumulado em 12 meses. Na China, espera-se inflação um pouco pressionada para produtores, mas controlada para consumidores.

Mercado de Câmbio – Brasil

Fato: A taxa de câmbio comercial (venda) atingiu R\$ 1,7899/US\$. Apesar do clima ainda inconsistente na abertura, que levou ao dólar na faixa de R\$ 1,80, o fluxo melhorou a partir do segundo tempo do mercado. No mercado futuro, os estrangeiros refizeram parte de suas posições compradas na moeda norte-americana. Entre sexta e segunda-feira, essas posições subiram de 271 milhões para US\$ 1,282 bilhão nos mercados de dólar futuro e cupom cambial, de acordo com dados da BM&FBovespa.

Avaliação: Sondagens indicam maior fluxo de ingresso de recursos externos, com maior disposição dos investidores estrangeiros de posicionamento em ativos de risco. Acreditamos que uma maneira geral, o clima relativo à economia grega e dos demais endividados da Europa melhorou de forma pontual nos últimos dias, com os anúncios de austeridade fiscal e emissão de papéis dessa região. Entretanto, a incerteza ainda é elevada, pois o anúncio de indicadores desfavoráveis da dívida européia podem ainda pressionar o euro para baixo frente ao dólar ao longo dos próximos meses. De fato, a Fitch Ratings sinalizou que o rating da dívida de Portugal pode ser rebaixada e a necessidade de reforço de austeridade fiscal no Reino Unido.

Mercado de Juros - Internacional

Fato: No final desta terça-feira, os preços dos Treasuries recuaram e as taxas de juros subiram relativamente, a despeito da demanda expressiva pela oferta de títulos de três anos. A Fitch Ratings sinalizou que o rating da dívida de Portugal pode ser rebaixada e a necessidade de reforço de austeridade fiscal no Reino Unido

Avaliação: A questão é que uma boa parte do fluxo de compra de títulos com menor risco foi deslocado para o mercado acionário, o que evitou um crescimento da demanda de treasuries frente à oferta programada, sobretudo nos bônus de longo prazo. Como destacamos na seção mercado de câmbio: pontualmente, o ambiente externo tem sido mais favorável nesta semana, mas o risco da “economia européia” é um dado que deverá ainda sustentar uma compra de bônus de médio e longo prazo de renda fixa e com menor risco.



Petróleo e Mercado de Commodities

Fato: O preço do barril do petróleo recuou no mercado internacional, mas os níveis continuam em patamares elevados do biênio 2009-2010, ou seja, acima de US\$ 80. Valorização do dólar frente ao euro pressionou para baixo as commodities em geral. Foram veiculadas notícias de aumento dos estoques de petróleo nos Estados Unidos ao longo das próximas semanas. No contrato para abril, a cotação do petróleo Brent fechou a US\$ 79,91 (anterior: US\$80,47), enquanto o WTI, fechou a US\$ 81,49 (anterior: US\$ 81,87). Para esta quarta-feira, estão previstas a divulgação da alta de quase 2 milhões de barris nos estoques de petróleo e de 200 mil barris nas reservas de gasolina.

Avaliação: Na incerteza se o movimento de recuperação da atividade econômica é consistente e também do seu ritmo, os movimentos dos preços das commodities tornam-se bastante influenciados pelo comportamento do dólar e dos fluxos para o mercado acionário. De fato, a valorização do dólar pressionou para a queda de ontem dos preços do petróleo (efeito pontual). Ao longo do tempo, a sazonalidade do clima no Hemisfério Norte deverá sustentar os preços, de acordo com uma oferta líquida esperada mais reduzida. De olho nos indicadores econômicos da China desta semana, sobretudo as importações de metais, como o cobre, por exemplo, que poderão ser menores em função do feriado do Ano Novo Lunar.

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido a seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.